



**NOVASFRONTEIRAS**  
viagens com identidade



# GANA • TOGO • BENIN

FESTIVIDADES E TRADIÇÕES - FESTIVAL AKWASIDAE

10 A 23 JANEIRO 2025



**NOVAS FRONTEIRAS**  
viagens com identidade

# GANA • TOGO • BENIN

FESTIVIDADES E TRADIÇÕES - FESTIVAL AKWASIDAE

10 A 23 JANEIRO 2025

Esta nossa viagem pelas zonas mais remotas do Gana, Togo e Benin, permite-nos descobrir os mundos perdidos de tribos guiadas por líderes tradicionais e espíritos ancestrais.

Ao longo da costa, no coração do berço do *vodu*, testemunhamos transes de danças, confirmando a influência que os espíritos *vodu* ainda exercem sobre as pessoas.

Da floresta até a savana, indo para o interior, descobrimos a tribo Taneka, habitantes de uma montanha rochosa. Depois a Tamberma, com os seus belos castelos de barro que lembram um cenário de conto de fadas, antes de entrar no Reino Ashanti, na área florestal de Kumasi. Finalmente, esta nossa incursão na África profunda, termina com a exploração da antiga Costa do Ouro ou Costa dos Escravos, onde se situam os maiores fortes europeus construídos em África. Sinais de escravos e do comércio de ouro, ao longo dos séculos, permanecem até aos nossos dias.

A nossa viagem está programada durante o Festival Akwasidae (Gana). Todos os anos, de acordo com o calendário Ashanti, alguns dias são dedicados a uma celebração de caráter muito especial que acontece no Palácio Real em Kumasi. Esta cerimónia tradicional tem lugar no coração de um dos últimos reinos africanos que preservaram antigos rituais.

Durante essa celebração, o Rei aparece sob um guarda-chuva colorido e espetacular, adornado com tecidos brilhantes e jóias maciças seculares. As joias e máscaras de ouro Ashanti são consideradas obras-primas da arte africana. O Rei está cercado pelos conselheiros sob a autoridade do porta-voz real, que tem nas mãos os símbolos do poder. Na frente do rei, uma passagem estreita de dignitários é formada, representando papéis e posições de poder dentro do reino: portadores de espadas e facas, guardas armados, carregando belos leques feitos de penas de avestruz, etc.

A cerimónia consiste numa procissão de participantes da corte real trazendo presentes, narradores narrando a história de reis, bateristas e trombeteiros de Ashantis tocando cornos de marfim. Dançarinas enormes vestidas de vermelho brilhante envolvem-se numa dança erótica. A rainha-mãe também participa na cerimónia acompanhada dos seus assistentes. Vivemos o esplendor, o sabor e o espírito de um dos últimos grandes monarcas da floresta. Esta jornada é uma das maneiras mais completas e espetaculares para descobrir a África Ocidental, com sua rica herança cultural através de tribos, reinos, festivais e cerimónias.

Esta é uma viagem para viajantes que se querem familiarizar com esta bela região ... e que amam África!

## 1º dia – 10 de Janeiro (6ª feira) – LISBOA | ACRA

Comparência no aeroporto 2h antes da partida para formalidades de embarque em voo TAP Air Portugal com destino a Acra. À chegada, transfer para o Hotel Villa Boutique 4\* ou similar.

## 2º dia – 11 de Janeiro (Sábado) – ACRA | LOMÉ

Transfer para Lomé, a vibrante capital do Togo. É a única cidade africana colonizada por alemães, ingleses e franceses. É também uma das únicas capitais-fronteiras do mundo com outro país. Esses elementos permitiram à cidade desenvolver uma identidade particular que se reflete no modo de vida dos seus habitantes, assim como na sua arquitetura: Lomé é de facto uma mistura incrível de pessoas, comércio e culturas. Uma cidade cosmopolita em pequena dimensão. Visita ao mercado central com a sua famosa Nana Benz, mulheres que controlam o comércio de panos caros da Europa e os vendem em toda a África Ocidental. Segue-se a visita aos prédios coloniais do bairro administrativo, cuja atmosfera lembra esse período. Por fim, visita ao mercado fetichista que oferece uma mistura eclética de todos os ingredientes necessários para criar filtros de amor e outras poções mágicas. Alojamento no Hotel 2 Février 5\* ou similar.



# GANA • TOGO • BENIN

FESTIVIDADES E TRADIÇÕES - FESTIVAL AKWASIDAE

10 A 23 JANEIRO 2025

## 3º dia – 12 de Janeiro (Domingo) – LOMÉ | OUIDAH

Saída de Lomé e passagem por uma aldeia onde iremos assistir a uma cerimónia vodu, onde se encontra pessoas e sacerdotes a participar nas cerimónias de exorcismo, profecias e tranSES.

Travessia da fronteira Togo - Benim (Hilla Condji / Save Condji). Continuação da viagem até Ouidah, conquistada pelo Reino do Dahomey durante o século XVIII para se tornar um dos principais portos de escravos. Hoje, Ouidah carrega as marcas de uma arquitetura afro-brasileira e o templo de pythons fica de frente para a catedral católica. A atitude descontraída da população local combina harmoniosamente com o relâmpago das ondas distantes e o ritmo dos tambores - uma atmosfera intemporal, bem descrita por Bruce Chatwin no seu livro "O Vice-rei de Ouidah". Visita ao Templo Python. A visita desta cidade termina com a rota de escravos para o mar, um verdadeiro ponto de "não retorno", onde os escravos eram enviados de barco para o "novo mundo". Alojamento no Hotel La Casa del Papa ou similar.

## 4º dia – 13 de Janeiro (2ª feira) – OUIDAH | GANVIÉ | ABOMEY | DASSA

Atravessaremos o Lago Nokwe a bordo de um barco a motor para chegar a Ganvié, a maior e mais bela aldeia africana sobre palafitas. Os cerca de 25 mil habitantes da etnia Tofinou constroem as suas cabanas em estacas feitas de madeira de teca, sendo a pesca a sua principal atividade. Ganvié conseguiu preservar as suas tradições e o meio ambiente. A vida quotidiana acontece nas canoas esculpidas, que adultos e crianças navegam com facilidade usando remos coloridos. Com essas canoas, os homens vão pescar, as mulheres expor os seus produtos no "mercado flutuante" e as crianças vão para a escola e brincar. De volta ao continente, continuamos em direção a Abomey, para visitar o Palácio Real. As paredes do palácio estão decoradas com baixos-relevos representando os símbolos dos antigos reis do Daomé. No auge do seu poder, o rei tinha mais de 4.000 mulheres que viviam no harém. Hoje o museu, classificado Património Mundial da UNESCO, exhibe objetos pertencentes aos antigos reis: tronos do altar de adoração, estátuas, armas e roupas.

Alojamento no Hotel Jeko ou similar.

## 5º dia – 14 de Janeiro (3ª feira) – DASSA | KARA

De manhã, muito cedo, partimos para um dia intenso. A primeira visita será ao Templo de Dankoli Fetish, um templo único conhecido pelos seus cultos animistas ainda praticados: milhares de varetas são introduzidas dentro e ao redor do fetiche para testemunhar as inúmeras orações por uma boa colheita, um casamento feliz, um parto bem-sucedido... Depois das orações, as pessoas voltam para fazer o sacrifício que prometeram fazer de acordo com a natureza do pedido. Sinais de sacrifícios recentes, álcool de palma e óleo no fetiche testemunham orações e pedidos que foram respondidos.

Passagem da fronteira Benim – Togo.

Alojamento no Hote Kara ou similar.

## 6º dia – 15 de Janeiro (4ª feira) – KARA | SOKODE

Visita à tribo de Tamberma, que vivem em casas de adobe fortificadas. Assemelhando-se pela sua forma a pequenas fortificações medievais, são um dos melhores exemplos da arquitetura tradicional africana. Este estilo impressionou o arquiteto de vanguarda Le Corbusier, que o descreveu como "arquitetura escultural". Na verdade, as casas são feitas à mão, com uma camada de barro sobre uma camada de argila, adicionando bolas de lama e dando-lhes forma de acordo com os planos da casa. Uma espécie de mistura que combina força, atenção e beleza. As suas crenças animistas são marcadas pela presença de altares bastante grandes (fálcos) na entrada das casas. De facto, as suas casas protegem a sua cosmologia: o piso térreo, bastante escuro, representa a morte e é dedicado aos ancestrais; o piso superior, ao ar livre, representa a vida e é o lugar onde as avós mantêm os bebés até "descobrir" o antepassado que foi reencarnado nele / nela. Só nessa altura, o bebé poderá sair do terraço. Tudo (a família, lojas de alimentos e gado) permanece na casa fortificada, por razões de segurança e em caso de ataque inimigo. Durante séculos, essas pessoas buscaram refúgio nas montanhas Atakora para escapar dos escravos muçulmanos do norte.

(continua)

# GANA • TOGO • BENIN

FESTIVIDADES E TRADIÇÕES - FESTIVAL AKWASIDAE

10 A 23 JANEIRO 2025

## 6º dia - 15 de Janeiro (4ª feira) - KARA | SOKODE

*(continuação)* À noite, chegada às aldeias da tribo Tem e descobrimos a dança do fogo. No coração da aldeia, uma grande fogueira ilumina a silhueta dos participantes. Dança-se seguindo o ritmo hipnótico de tambores, saltando de vez em quando sobre as brasas quentes, passando pequenos pedaços de brasas quentes nos seus corpos e colocando-os na sua boca ou engolindo-os.... Tudo isso sem se magoar ou mostrar qualquer sinal de dor. É difícil explicar esse ritual. Coragem? Magia? Talvez sejam os fetiches que os protegem do fogo.

Alojamento no Hotel Lamirel ou similar.

## 7º dia - 16 de Janeiro (5ª feira) - SOKODE | ATAKPAMÉ | KPALIME

Seguimos para norte até chegar a Atakpamé, uma pequena cidade típica africana, construída na encosta onde encontramos todos os produtos da floresta que está muito próxima. Graças à sua experiência em pequenos teares, os homens da região produzem o tecido altamente colorido chamado "Kente". De Atakpame, segue-se a floresta tropical em redor de Kpalimé, uma cidade com um forte passado colonial e que é hoje um importante mercado de cacau e café. Caminhada na floresta para descobrir o mundo misterioso da floresta no escuro e, assim, encontrar o perfil majestoso de árvores tropicais, ao som de tambores e ecos da vida selvagem. Sob a supervisão de um guia entomologista local, aprenderemos mais sobre borboletas endêmicas e insetos multicolores.

Alojamento no Hotel Gess ou similar.

## 8º dia - 17 de Janeiro (6ª feira) - KPALIME | KOFORIDUA

Atravessando até ao Gana, continuação para a região do Volta. A tribo Krobo é conhecida pelas suas contas de vidro. O povo Krobo faz e usa contas de vidro para cerimónias e por razões estéticas. Visita a uma comunidade de fabricantes de pérolas artesanais, onde teremos a oportunidade de fazer a nossa própria pérola. Esses artesãos fazem pérolas usando a mesma técnica tradicional que persistiu por séculos, usando pedaços de vidro que são moídos até obter um pó fino. O pó de vidro é então meticulosamente padronizado e colocado em formas de barro feitas à mão cobertas com caulim. As pérolas são cozidas e depois decoradas e lavadas para serem finalmente colocadas. Chegada a Koforidua a tempo de visitar o mercado semanal de pérolas, reconhecido internacionalmente por colecionadores de pérolas. Uma ótima oportunidade para fazer compras.

Alojamento no Hotel Capital View ou similar.

## 9º dia - 18 de Janeiro (Sábado) - KOFORIDUA | KUMASI

Viajaremos até Kumasi, a capital histórica e espiritual do antigo Reino Ashanti. O povo Ashanti representou uma das nações mais poderosas da África até o final do século XIX, quando os britânicos conquistaram o território Ashanti e o anexaram à sua colónia na Costa do Ouro. Ainda hoje, a homenagem prestada ao Asantehene (Rei dos Ashanti) é a mais bela prova do esplendor e poder do Reino Ashanti. Hoje, com mais de um milhão de habitantes, Kumasi é uma cidade muito grande com um mercado central fantástico, um dos maiores da África. Cada tipo de artesanato Ashanti (artigos de couro, cerâmica, roupas Kente) está aqui, como todos os tipos de frutas e vegetais tropicais. Visita ao Centro Cultural Ashanti, que abriga uma rica coleção de obras de arte do mesmo nome, dentro de uma soberba reprodução da casa Ashanti. No mesmo dia - se possível - assistiremos ao tradicional funeral de Ashanti. Diz-se "funeral" quando na verdade é uma "cerimónia festiva", onde o falecido se torna um ancestral que protege a sua família. Amigos e familiares reúnem-se em homenagem ao falecido, socializam e celebram a sua memória. O líder chega cercado pela sua corte, à sombra de um guarda-chuva gigante, enquanto os percussionistas dão ritmo aos dançarinos, cuja complexa coreografia é altamente simbólica, com um sentido guerreiro e erótico.

Alojamento no Lancaster Hotel ou similar.



# GANA • TOGO • BENIN

FESTIVIDADES E TRADIÇÕES - FESTIVAL AKWASIDAE

10 A 23 JANEIRO 2025

## 10º dia – 19 de Janeiro (Domingo) – KUMASI

De manhã, continuação à visita de Kumasi. Visita ao Museu do Palácio Real, que abriga uma coleção única de jóias de ouro usadas pela corte Ashanti. À tarde, visita às aldeias de Ashanti com trajes e esculturas tradicionais.

Neste dia assistiremos ao Festival Akwasidae.

Alojamento no Lancaster Hotel ou similar

## 11º dia – 20 de Janeiro (2ª feira) – KUMASI | ELMINA

Durante a manhã, viagem até à costa do Gana. O Castelo de Elmina, a mais antiga construção europeia em África, foi erguido pelos portugueses no século XV. Em diferentes épocas do seu passado turbulento, o castelo era usado para ouro, marfim e escravos. O castelo foi submetido a sucessivas obras de extensão e está classificado como Património Mundial pela UNESCO. Fora do castelo, visita a uma magnífica vila de pescadores com um porto cheio de barcos de pesca coloridos. Todos os dias, esses barcos de madeira, conduzidos por hábeis pescadores, enfrentam as fortes correntes do oceano para ganhar a vida.

Alojamento no Coconut Grove Resort ou similar.

## 12º dia – 21 de Janeiro (3ª feira) – ELMINA | KAKUM | CAPE COAST | ACRA

Saída em direção a Kakum, onde caminharemos no "canopy walk", uma ponte de corda presa por cabos de aço. A uma altura de 30 a 40 metros, podemos desfrutar de uma vista muito original da floresta, onde, em vez de revelarem os seus troncos, as árvores oferecem os seus picos aos olhos, alcançando o céu e o sol.

Continuação para visita ao castelo de Cape Coast, construído pelos suecos em 1653. Alguns anos mais tarde, os ingleses conquistaram-no e fizeram dele o seu quartel-general. Por conseguinte, na altura da colonização, Cape Coast tornou-se a primeira capital da Costa do Ouro. Atualmente, no interior do castelo, pode admirar um belo museu dedicado às culturas da região e ao comércio de escravos.

Em Cape Coast, visita ao porto de pesca: pequeno, mas muito colorido. Continuação até Acra.

Alojamento no Hotel Villa Boutique 4\* ou similar.

## 13º dia – 22 de Janeiro (4ª feira) – ACRA | LISBOA

Acra, capital do Gana, manteve a sua identidade única, apesar do seu rápido desenvolvimento.

Possibilidade de visita ao Museu Nacional (caso esteja aberto), um dos primeiros monumentos do Gana - a ideia inspiradora de quem criou este Museu foi ligar a arte do país ao resto do continente africano e provar a existência de uma história africana como parte integrante da história geral da humanidade. Visita também ao antigo bairro de Jamestown, habitado pela população local chamada Ga. O passeio termina com uma visita a uma fábrica especializada em caixões personalizados, chamados caixões de fantasia. Estes caixões especiais, feitos à mão, podem assumir qualquer forma: frutas, animais, peixes, automóveis, aviões... o único limite é a imaginação! Nascidos em África, esses caixões, com uma estética extravagante, são agora solicitados em todo o mundo e expostos em museus.

Alojamento no hotel (a definir) até à hora do transfer para o aeroporto.

Formalidades de embarque em voo TAP Air Portugal com destino a Lisboa.

## 14º dia – 23 de Janeiro (5ª feira) – LISBOA

Chegada a Lisboa.

Fim de Viagem



# GANA • TOGO • BENIN

FESTIVIDADES E TRADIÇÕES - FESTIVAL AKWASIDAE

10 A 23 JANEIRO 2025

## PREÇO POR PESSOA

Mínimo de 15 participantes

Quarto duplo 5.495 €

Suplemento quarto individual 860 €

### ✓ O PREÇO INCLUI

- Acompanhamento de Novas Fronteiras Viagens durante a viagem;
- Passagem aérea em classe económica para percurso Lisboa / Accra / Lisboa, em voos regulares TAP Air Portugal com direito a uma peça de 23kg de bagagem;
- 12 noites nos hotéis mencionados;
- Pensão completa (desde o pequeno almoço do 2º dia ao pequeno almoço do último dia);
- Água mineral no minibus e durante as visitas;
- Todos os transportes como indicado no programa em minibus;
- Guias locais de expressão francesa ou inglesa (segundo disponibilidade);
- Todas as visitas e entradas nos parques mencionadas no itinerário);
- Todos os impostos aplicáveis;
- Taxas de aeroporto, segurança e combustível no montante de 322,00€ (à data de 08/04/2024) – a reconfirmar e atualizar na altura da emissão da documentação);
- Visto de entrada no Togo, Gana e Benin;
- Seguro Multiviagens Premium;

### ✗ O PREÇO NÃO INCLUI

- Bebidas às refeições;
- Gratificações a guias e motoristas;
- Tudo o que não esteja como incluído de forma expressa;
- Despesas de carácter particular designados como extras.

### NOTAS

- Para partidas do Porto consulte-nos
- Aconselhamos consulta do viajante (vacina febre amarela obrigatória e tratamento preventivo da malária fortemente recomendado)

### NOTA IMPORTANTE

A presente cotação está sujeita a reconfirmação mediante as disponibilidades de voo e hotéis à data da vossa reserva. Os valores acima apresentados poderão sofrer eventuais alterações em caso de significativas oscilações cambiais e/ou de custos de combustível e/ou eventuais novas taxas, tendo em conta a atual conjuntura internacional.

Para informações e reservas contacte:

## NOVAS FRONTEIRAS

Leonor Martins

T: 217 651 816

Email:leonor@novasfronteiras.pt

Edifício Castil – Rua Castilho 39, 11ºE

1250-068 Lisboa

RNAV7 7281



**NOVASFRONTEIRAS**  
viagens com identidade